

33 (SEPROR); Tatiana Schor (SEDECTI); Adelson Arruda de Lima (STTRL); Clodoaldo
34 Ramos Pontes (CNS); José Nestor de Paula Lourenço (EMBRAPA); Tomas (ADS);
35 Ricardo Luiz Monteiro Francisco (SECT); Departamento de Mudanças Climáticas e
36 Gestão de Unidades de Conservação (SEMA/DEMUC); Dione do Nascimento
37 Torquato (CNS); Walzenir de Oliveira Falcão (FEPESCA); Thiago Augusto Magalhães
38 Maia (CONAB); Francisco Ademar Cruz (F A S); Silvia Elena (COVEMA); Serafim José
39 Taveira Junior (CONAB); Nadiele Pereira Pacheco (IDAM); Luiz Rocha Maciel (IDAM);
40 Raimundo Nonato de Araújo Costa (MAPA), Ricardo Luiz (FUNAI) e Adenilde Pinto
41 de Almeida (GTA). **Participaram como ouvintes:** Ana Claudia Leitão (SEMA);
42 Fernanda Charbel Clemente de Melo (SEMA); Leticia Cobello (FAS); Rogério Bessa
43 (DEMUC/SEMA); Gabriela Sampaio (Convidado) e dois representantes da SEMASC
44 não identificados. **O presidente do Conselho, Eduardo Costa Taveira,** iniciou a
45 reunião com quórum mínimo, cumprindo o que se determina no regimento interno do
46 Conselho, agradeceu a presença de todos e informou que às 10h precisaria se
47 ausentar para cumprir outra agenda e que a Secretária Executiva Christina Fisher
48 seguiria comandando a pauta. Seguindo a pauta, **o presidente** fez uma breve
49 homenagem ao socioambientalista, músico, luthier e professor, querido José Rubens
50 Ferreira Gomes, o Rubão, fundador e diretor executivo da **Oficina Escola de Lutheria**
51 **da Amazônia – OELA;** sempre muito engajado em causas ambientais e na
52 democratização da educação à jovens e adultos de baixa renda. Fica registrada a
53 homenagem em nome da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA e do
54 Conselho de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais –
55 CDSPECT. Seguindo para o item 2. Informes da secretaria executiva, o presidente do
56 conselho cedeu 10min para as instituições presentes darem seus informes. **O**
57 **conselheiro representante da ARATRAMA, Alberto Jorge R. da Silva,** informou
58 que durante a pandemia a ARATRAMA conseguiu realizar ações de entrega de cestas
59 básicas, frutas, legumes e produtos de higiene para cerca de 250 pessoas, de um
60 universo de mais de 500 pessoas que foram cadastradas a pedido da Secretaria de
61 Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUSC. Em seguida **o conselheiro**
62 **representante da CNS, Clodoaldo Pontes,** aproveitando que o **conselheiro Alberto**

63 **Jorge** havia falado sobre as ações realizadas pela instituição durante a pandemia,
64 que seria parte do item 5 da pauta, pediu que a CNS pudesse fazer logo sua
65 apresentação pois seu representante teria outra reunião e não poderia ficar por muito
66 tempo. **O presidente do conselho** então fez uma votação para mudança na pauta
67 onde o item 5 passaria a ser o item 4 e a CNS faria sua apresentação em primeiro
68 lugar. Sem manifestações contrárias, a alteração na pauta foi APROVADA. Seguindo
69 a pauta, **a assessora Glauce Tavares** começou a leitura da ata. Alguns conselheiros
70 apontaram erros gramaticais constantes na ata e as correções foram prontamente
71 realizadas. Sem manifestações contrárias a ata foi APROVADA. **O presidente da**
72 **sessão** passou então a condução da reunião para a **secretária Christina Fischer**,
73 pois precisaria se retirar para cumprir outra agenda. **A secretária** cumprimentou os
74 conselheiros e agradeceu a presença de todos, informou que começariam as
75 apresentações institucionais acerca das ações realizadas para atender a população
76 vulnerável nos tempos de pandemia e informou que após as apresentações seria
77 realizado um debate. **O conselheiro representante da CNS, Dione Torquato**,
78 começou sua apresentação fazendo menção ao **José Rubens Ferreira Gomes, o**
79 **Rubão**, se solidarizando com sua família e também com todas as vítimas do
80 coronavírus que pertencem aos grupos indígenas, quilombolas e ativistas. Em seguida
81 falou um pouco sobre o **CNS – Conselho Nacional das Populações Extrativistas** e
82 pontuou suas principais ações durante a pandemia, que se dividiram nos 4 eixos a
83 seguir: 1) Monitoramento da Política Nacional Macro, monitoramento em âmbito
84 nacional e internacional; 2) Articulação da Política Regional, a CNS se uniu a outros
85 movimentos sociais para elaborar estratégias de enfrentamento ao COVID-19 e
86 articula com mais de 150 movimentos a nível nacional; 3) Estratégia de Captação de
87 Recursos, pensando na pós-pandemia, como forma de apoio para as associações e
88 cooperativas; 4) Ações diretas de enfrentamento do COVID-19, como a carta aberta
89 da ANA, que discute a prioridade do orçamento da união para políticas de garantia da
90 agricultura familiar, um plano de resposta ao COVID-19 da CNS em parceria com a
91 UNICAFES e a CONEXUS, que visa apoiar 450 associações comunitárias em âmbito
92 nacional, fazendo o diagnóstico de como essas instituições foram afetadas durante a

93 pandemia, captando recursos financeiros e também fazendo parte da **Aliança entre**
94 **os Povos Indígenas e as Populações Ribeirinhas**, iniciativa essa que foi realizada
95 em parceria com a **Fundação Amazônia Sustentável – FAS** e a **Coordenação das**
96 **Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB**. Mais de 2 (Dois) mil
97 famílias foram beneficiadas com ações solidárias e de prevenção desenvolvidas pela
98 CNS em parceria com outras instituições e concluiu agradecendo a todos pela
99 oportunidade de mostrar o trabalho que o CNS vem realizando. **A secretária Cristina**
100 **Fischer**, abriu então um espaço para um breve debate acerca da apresentação. **O**
101 **conselheiro representante da ARATRAMA, Alberto Jorge**, iniciou o debate
102 parabenizando as ações do CNS porém apontou que a ARATRAMA há anos realiza
103 ações solidárias também em parceria com outras instituições e por isso questionou a
104 ausência dos povos de terreiros e matrizes africanas na ações realizadas, pois eles
105 também são parte dos povos tradicionais e estão enfrentando muitas dificuldades
106 durante essa pandemia e que eles não foram procurados para serem ouvidos sobre
107 suas dificuldades e necessidades, e que os indígenas e quilombolas que vivem na
108 cidade não são menos que os outros que vivem nas aldeias e nos quilombos. **A**
109 **secretária Christina Fischer**, afirmou que os debates servem exatamente para
110 analisar onde há lacunas para que cada vez mais comunidades e povos tradicionais
111 sejam atendidos. **A conselheira representante da AMARN, Maria Isabel de O. da**
112 **Silva** reiterou o questionamento do **conselheiro Alberto Jorge**, a respeito dos povos
113 indígenas e quilombolas que estão na cidade de Manaus e não estão recebendo a
114 assistência necessária e perguntou também como o conselho estava realizando o
115 monitoramento das ações das várias alianças e movimentos que atendem aos povos
116 tradicionais. **O conselheiro representante da FAS, Francisco Ademar Cruz**,
117 respondeu aos questionamentos afirmando que a Aliança entre os Povos Indígenas e
118 Populações Ribeirinhas havia sido formada por conta da pandemia e começaram a
119 estudar e discutir as situações com o apoio da SEMA, UFAM, entre outras instituições,
120 e completou dizendo que a Aliança é um lugar aberto para debate com reuniões
121 semanais e quem tiver interesse pode participar para ver as ações que estão sendo
122 realizadas e contribuir com seus posicionamentos e questionamentos pois ela foi

123 criada para se trabalhar várias frentes, tanto terras indígenas, áreas de conservação
124 estaduais e federais, e também populações que estão dentro da área metropolitana e
125 na cidade de Manaus. **O conselheiro representante da CNS, Dione Torquato,**
126 também respondeu aos questionamentos dizendo que a CNS é uma organização de
127 representação social política das populações tradicionais extrativistas e ribeirinhas
128 que tem como prioridade as populações inseridas dentro das unidades de
129 conservação, mas que também atende aos outros povos tradicionais que não
130 recebem apoio da União e não tem muita visibilidade. Cada instituição possui uma
131 prioridade e a Aliança é um espaço coletivo e construtivo para se debater sobre cada
132 demanda apresentada, mas a apresentação feita foi com foco nas prioridades do
133 **CNS. O conselheiro representante da FEPESCA, Walzenir de O. Falcão,**
134 parabenizou as ações do CNS com relação à preocupação com a alimentação do
135 povo ribeirinho e extrativista e pontuou algumas questões acerca de outros problemas
136 que os pescadores vêm enfrentando, como, a falta de acesso às licença para as
137 embarcações de pesca, o desperdício de peixe no porto da Panair, peixe esse que
138 deveria ser doado para famílias necessitadas, e a subversão do valor do óleo diesel
139 para os pescadores, com isso pediu apoio dos conselheiros presentes para marcar
140 uma agenda com o Governo do Estado para levar essas questões à discussão e trazer
141 órgãos competentes como, o Ministério da Agricultura e Secretária de Produção para
142 participar das discussões. **O conselheiro representante da ARATRAMA, Alberto**
143 **Jorge,** reforçou a questão do desperdício de peixe, que é algo que vem acontecendo
144 há anos, e solicitou que se encaminhasse ao governador a necessidade de se
145 construir câmaras frigoríficas para as instituições terem onde armazenar os peixes
146 que serão doados para as famílias carentes, pois sem lugar para armazenamento os
147 peixes estragam. **O conselheiro representante da FEPESCA, Walzenir de O.**
148 **Falcão,** agradeceu a todos e informou que precisaria se retirar pois tinha outro
149 compromisso. **A Secretária Christina Fischer** agradeceu aos conselheiros pelas
150 suas contribuições e informou que a solicitação seria encaminhada ao governador,
151 seguindo as apresentações, passou a palavra ao **Rogério Bessa, Chefe do**
152 **Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de Unidades de Conservação -**

153 **DEMUC/SEMA**, para falar sobre as ações que a SEMA realizou nas unidades de
154 conservação. **O chefe do departamento, Rógério Bessa**, informou que foram
155 distribuídos mais de 7.600 (sete mil e seiscentos) cartazes, 49 faixas de identificação
156 em algumas unidades de conservação, fizeram a confecção de 2 (dois) mil materiais
157 educativos de combate à COVID – 19, apoiaram a produção de máscaras, foi montada
158 uma barreira sanitária na RDS Atumã, por meio de doações da UNICEF foram
159 distribuídos mais de 2.145 (dois mil, cento e quarenta e cinco) kits de higiene pessoal,
160 entre outras ações. Encerrou convidando todos a fazerem parte da Aliança dos Povos
161 Tradicionais e Populações Ribeirinhas e colocou a SEMA e o DEMUC à disposição
162 de todos para continuarem o trabalho de gestão das unidades de conservação e
163 informou que teria que se retirar da reunião para cumprir outra agenda. **A secretária**
164 **Christina Fischer** agradeceu a apresentação e passou para a próxima apresentação.
165 **O conselheiro representante da SEPROR, Eduardo Rizzo**, cumprimentou a todos
166 e iniciou sua apresentação, entre as ações estavam o lançamento de alguns editais
167 de apoio à pesca artesanal e apoio à melhoria de casas de farinha artesanais; apoio
168 à UFAM para aquisição e distribuição de alimentos para 100 famílias para a
169 Associação Indígena Unindo Etnias - AIUE; doação de 10.000 máscaras para
170 agricultores e 198 litros de álcool 70%; lançou o Programa de Combate e Prevenção
171 ao Desperdício, integrante da Ação da Cidadania, e fez a doação de 5 (cinco) mil
172 cestas básicas, entre outras ações. Finalizou se colocando à disposição para sanar
173 dúvidas e informou que agora faz parte também da Aliança Povos da Floresta. **A**
174 **secretária Christina Fischer** agradeceu sua contribuição que ajudou a enxergar
175 melhor o panorama do que a SEPROR vem realizando e que é importante ver que a
176 secretaria também está com ações contra o desperdício de alimentos. **O conselheiro**
177 **representante da ARATRAMA, Alberto Jorge**, pediu a palavra para solicitar que a
178 SEPROR verifique as relações de entidades cadastradas porque a ARATRAMA, e
179 suas demais organizações, foi uma das primeiras instituições a se cadastrar pela
180 SEJUSC e quer saber como está a situação das organizações da ARATRAMA junto
181 à SEPROR pois há meses não recebem nenhum auxílio. **A secretária Christina**
182 **Fischer** agradeceu a contribuição do conselheiro e falou que sua solicitação ficaria

183 registrada. Com isso se seguiu para à próxima apresentação. **O conselheiro**
184 **representante da ADS, Tomas**, começou cumprimentando a todos e explicou que a
185 ADS cuida da comercialização e do apoio ao escoamento da produção dos produtores
186 rurais e que por conta da pandemia, o alimento que havia sido coletado que iria para
187 merendas escolares, precisou ser destinado para outros fins, mas a ADS não tem
188 expertise na questão social e nem saberia fazer a distribuição desse alimento de forma
189 correta, então foram disponibilizados 5 (cinco) milhões de reais para a ADS fazer a
190 aquisição dos itens da produção, priorizando sempre a agricultura familiar, que são os
191 produtores mais vulneráveis na cadeia de produção, e usando como base os
192 produtores já credenciados nos programas, essa produção foi repassada para
193 instituições competentes para ser distribuída de forma correta aos que precisavam em
194 tempo hábil, antes que os alimentos se perdessem. A ADS também conseguiu 1 (um)
195 milhão de reais para ajudar os produtores que faziam parte da Feira da ADS, que por
196 conta da pandemia foi paralisada, entre outras ações de apoio ao escoamento da
197 produção rural e de aumento da capacidade de produção. **A secretária Christina**
198 **Fischer** agradeceu a contribuição e seguiu para a próxima apresentação. **A**
199 **conselheira representante da SEDECTI, Tatiana Schor**, começou sua
200 apresentação falando que trabalharam fazendo a intermediação de algumas
201 empresas com os Povos Tradicionais, e um exemplo de ação foi o Mercado Solidário,
202 onde com apoio dos próprios integrantes dessas comunidades, conseguiram definir
203 melhor a necessidade dessas pessoas para poder montar as cestas básicas com o
204 que realmente estavam precisando, que não eram somente alimentos, mas também
205 produtos de limpeza, outra ação foi com a **Empresa Descarte Correto**, que faz
206 reciclagem de componentes eletrônicos, onde conseguiram alguns computadores
207 para levar para essas comunidades para que os estudantes que estavam com
208 dificuldades pudessem acompanhar as aulas on-line, outra ação foi em conjunto com
209 a **Operação Amazônia Nativa – OPAN** e com a **Escola de Enfermagem de Manaus**
210 **– EEM**, onde criaram um Curso COVID, para Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros,
211 com foco em saúde indígena, e uma ação que estava em andamento era o acordo de
212 cooperação técnica e produção de material específico para o setor de saúde, com o

213 Hospital Israelita Albert Eisnten, que tem como foco as áreas de saúde do interior do
214 estado, principalmente para a equipe de apoio como os maqueiros, as faxineiras, os
215 cozinheiros e todos os demais envolvidos, com orientações e informações para todos.
216 A plataforma já estava em funcionamento, mas o problema a enfrentar é a dificuldade
217 de internet no interior do estado. **A conselheira Tatiana** então se dirigiu ao
218 **conselheiro Alberto Jorge** falando que realmente não foi realizada nenhuma ação
219 específica para a população quilombola e que os problemas que essa população vem
220 enfrentando são muito sérios e com isso se colocou à disposição para que
221 conversassem a respeito para tentar criar alguma ação que ajude essa população e
222 finalizou se colocando à disposição de todos e que é de extremo interesse da
223 secretaria falar com as comunidades e povos tradicionais do Amazonas para
224 pensarem em mecanismos de fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação no
225 estado. A apresentação seguinte foi do **conselheiro representante do CONAB,**
226 **Serafim José Taveira Junior**, e entre as ações da instituição estavam a criação do
227 PAA, Programa de Aquisição de Alimentos para doação e o Programa Venda no
228 Balcão, tendo como público alvo a agricultura familiar e os pequenos produtores rurais;
229 a doação de alimentos para os povos indígenas; e a PGPMBio para os extrativistas.
230 **A secretária Christina Fischer** agradeceu ao conselheiro por sua apresentação e
231 deu por encerrada essa etapa sugerindo que se fizesse um grupo de trabalho para
232 analisar todas as questões advindas das apresentações realizadas para que as
233 lacunas que foram observadas sejam resolvidas e que mais comunidades possam ser
234 atendidas, também pontuou que por falta de quórum seria necessária uma reunião
235 extraordinária para que ocorram as deliberações que estavam programadas e assim
236 o avanço da agenda. **O conselheiro representante da ARATRAMA, Alberto Jorge,**
237 pediu a palavra para solicitar que o Conselho emita uma moção de repúdio contra o
238 Ministério da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos pela não inclusão do povo
239 quilombola como povo tradicional do Amazonas. **A secretária Christina Fischer**
240 informou então que a solicitação seria registrada e pediu que quem fosse contra a
241 moção se manifestasse. **O conselheiro representante da CONAB, Serafim José**
242 **Taveira Junior**, informou que saiu uma notícia no site da CONAB onde mostra que o

243 povo quilombola foi contemplado com algumas doações, mas que essas doações não
244 foram destinadas ao povo quilombola do Amazonas, o que mostra que a solicitação
245 do **conselheiro Alberto Jorge** é válida. A **secretária Christina Fischer** agradeceu a
246 contribuição e falou que avançariam então com essa solicitação para sinalizar ao
247 Ministério o que estava ocorrendo. Seguindo a pauta, a palavra foi passada para a
248 **representante da FAS, Leticia Cobello**, para que fossem apresentadas as
249 salvaguardas no âmbito do Programa REDD+, sigla que diz respeito à Redução das
250 Emissões oriundas do Desmatamento e da Degradação Florestal, onde se busca, em
251 parceria com o Governo Estadual, a Regulamentação da Lei Estadual de Serviços
252 Ambientais para apoiar a criação de um modelo de sistema jurisdicional de REDD+.
253 Pensando nas salvaguardas foi necessário dar atenção aos povos tradicionais e
254 pensar em como eles poderiam fazer parte da construção do processo. Foram
255 realizadas 6 oficinas regionais, que não teve a representatividade e diversidade
256 necessária, porém esse é só o início do processo e foi feito um esforço para trazer
257 essas lideranças para o ambiente urbano onde foram realizadas essas oficinas. As
258 oficinas tiveram como objetivo subsidiar o início da construção das salvaguardas
259 socioambientais, e como resultado observou-se que determinados princípios devem
260 ser respeitados para a regulamentação e definição das regras desse programa: 1) ...
261 direito às terras, territórios e recursos; 2) ... repartição equitativa e justa dos
262 benefícios...; 3) ... segurança dos meios de vida em longo prazo e bem-estar dos
263 povos indígenas e das comunidades locais...; 4) A contribuição para boa governança,
264 para os objetivos mais amplos de desenvolvimento sustentável e para justiça social;
265 5) A melhoria da biodiversidade e os serviços ecossistêmicos; 6) A participação plena
266 e eficaz de todas e todos os titulares de direitos e atores relevantes; 7) O cumprimento
267 das leis locais e nacionais e tratados, convenções e outros instrumentos internacionais
268 relevantes. Apresentou também algumas recomendações que se espelham no
269 Decreto de Regulamentação do Sistema de REDD+, que em breve será
270 encaminhando para ampla discussão em plenária e nas câmaras técnicas,
271 recomendações essas que consistem na criação de Câmara Temática para o
272 Programa de Regulação do Clima e Carbono; criação de mecanismos de gestão e

273 monitoramento de forma participativa do programa; criação de instrumento de
274 resolução de conflito; criação de grupos de trabalho e o fortalecimento do Conselho
275 de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do
276 Amazonas. Para finalizar a apresentação falou um pouco sobre as estratégias de
277 comunicação que tem como finalidade garantir a transparência e gestão do
278 conhecimento durante todo o processo, que consiste em registro de todo o processo
279 por meio de vídeo, participações nas reuniões do CEMAAM e do FAMC, cronograma
280 de lançamento dos resultados, publicidade dos relatórios e publicação em página
281 digital dos parceiros e se colocou à disposição para dar mais detalhes do projeto no
282 caso de acontecer uma reunião extraordinária ou quando for possível. **A secretária**
283 **Christina Fischer** agradeceu a apresentação e disse que considerava de muita
284 importância a realização de uma apresentação detalhada a respeito do projeto, mas
285 não sabia ainda se seria feita numa reunião extraordinário ou em formato de seminário
286 com pauta única para que esse assunto seja melhor explorado. Passando a palavra
287 adiante, **a conselheira representante da FVA, Ana Cristina**, concordou com a
288 sugestão da **secretária Christina** sobre a realização de uma reunião específica sobre
289 esse assunto com a participação de todos, mas em especial com a participação da
290 sociedade civil, e que em outra reunião que houve a FVA colaborou com algumas
291 sugestões de salvaguardas e que deveriam pensar em estratégias para que outras
292 instituições que não fazem parte do Conselho possam também colaborar com a
293 construção das salvaguardas, concluiu sugerindo que se faça uma reunião conjunta
294 entre o CEMAAM e o Conselho de Povos Tradicionais para que as instituições tenham
295 chance de participar de mais discussões e aprofundarem seus conhecimentos. **A**
296 **secretária Christina Fischer** concordou com a ideia de integrar os conselhos, até
297 para otimizar as participações dos conselheiros e o próprio tempo de todos, pois as
298 agendas estão carregadas. **O conselheiro representante da ARATRAMA, Alberto**
299 **Jorge**, pediu a palavra e concordou com a necessidade da integração dos dois
300 conselhos e que as salvaguardas são algo muito importante e que é preciso uma
301 discussão olhando todos os detalhes referentes aos povos e comunidades tradicionais
302 e aproveitou para deixar registrada uma denúncia feita pelo **líder COCAMA, Pedro**

303 **Jorge Benício Barros**, feita ao Ministério Público Federal em relação à CONAB
304 acerca da realização de doação de alimentos que estavam fora do período de validade
305 e impróprios para consumo, e que também vem ocorrendo discriminação e racismo,
306 e pede que esse Conselho se posicione de forma rigorosa e peça ao Ministério Público
307 que tome providências. **A secretária Christina Fischer** informou que a denúncia
308 ficará registrada para que seja avaliado como o Conselho se posicionará a respeito e
309 finalizou passando a palavra para **o conselheiro representante da CNS, Clodoaldo**
310 **Pontes. O conselheiro** fez uma crítica ao processo de criação das salvaguardas que
311 por conta da pandemia o acesso às comunidades mais distantes se dificultou mais
312 ainda o que não garantiu uma participação plena dessas comunidades, pois como foi
313 dito na apresentação poucas comunidades e povos tradicionais participaram da
314 criação das salvaguardas por meio das oficinas regionais e que para a criação das
315 salvaguardas é necessário muito mais diálogos e tentar buscar essas comunidades
316 mais distantes para participarem e que por isso o material coletado nas oficinas pode
317 ser usado de forma preliminar e pensando nisso sugeriu que deve-se esperar o fim da
318 pandemia para a criação de algo mais concreto e definitivo. **A Secretária Christina**
319 **Fischer** concordou que as discussões precisam continuar a respeito desse projeto e
320 que entre as propostas que estão sendo analisadas está a de fazer uma reunião
321 integrada entre o Conselho com o Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas,
322 Biodiversidade e Serviços Ambientais – FAMC, que é o fórum responsável por essa
323 pauta. **O conselheiro representante da FAS, Francisco Ademar Cruz**, reforçou a
324 necessidade da realização de mais debates acerca do projeto, com maior
325 aprofundamento e alcance das demais comunidades, mas que é preciso avançar com
326 esse assunto para que não se prolongue demais e parabenizou a equipe que
327 trabalhou na construção das salvaguardas. **O conselheiro representante do IDAM,**
328 **Luiz Rocha Maciel**, parabenizou a apresentação e expôs uma dúvida, se dentro do
329 projeto estava previsto atrair empresas para a compra de produtos não madeireiros e
330 serviços ambientais. **A convidada Letícia Cobello**, explicou que a Lei de Serviços
331 Ambientais possui 7 programas e um deles é o Programa REDD+ que também
332 envolve a questão de manejo mas que a Lei de Serviços Ambientais possui outros

333 programas onde o extrativismo se encaixa melhor, inclusive um programa que trata
334 de Bioeconomia mas que o Programa REDD+ ainda está em processo de construção
335 e que na próxima discussão a respeito todas as dúvidas serão respondidas com maior
336 detalhamento. Sem mais manifestações a **Secretária Christina Fischer** agradeceu a
337 todos pelas contribuições e deu por encerrada a 14ª Reunião Ordinária do Conselho
338 de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais do Amazonas
339 (CDSPCT/AM). Eu, Glauce Maria Tavares Monteiro_____, assessora dos
340 colegiados da SEMA, lavrei a presente ATA, onde incorporo a lista com assinatura de
341 todos os presentes.

342

343 Aprovada na 2ª RE do CDSPCT

344

345

Secretaria Executiva do CDSPCT.